



VER

Ruth Rocha e Anna Flora

Ilustrações Adalberto Cornavaca



PROJETO DE LEITURA

Indicado para os anos iniciais do Ensino Fundamental

Elaboração
Anna Flora



SOBRE AS AUTORAS

RUTH ROCHA nasceu em São Paulo, em 1931, e vive na capital até hoje. Foi orientadora educacional e editora. Começou a escrever artigos sobre educação para a revista *Cláudia* em 1967. Em 1969 passou a publicar histórias infantis na revista *Recreio* e em 1976 teve seu primeiro livro, *Palavras, muitas palavras*, publicado. De lá para cá, publicou mais de cem livros no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

ANNA FLORA nasceu em São Paulo. Formou-se em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e é mestra em Teatro pela Universidade de São Paulo. Já publicou mais de 28 livros, entre eles, dois títulos que compõem a **Coleção Pulo do Gato** publicada pela Salamandra, criada em parceria com a autora Ruth Rocha.

APRESENTAÇÃO

Nas páginas finais de cada livro da coleção **Cinco Sentidos** – *Comer, Ouvir, Tocar, Cheirar e Ver* – há brincadeiras relacionadas ao órgão dos sentidos tratado pelo livro. Elas podem ser realizadas pela criança com sua família, em casa, e também na escola, ao lado dos colegas e sob a supervisão do professor.

Além das brincadeiras incluídas nos livros, apresentamos aqui mais sugestões para você fazer com seus alunos.

Atividade 1: Ver e observar

Materiais necessários:

Professor:

- O livro *Ver*.

Aluno:

- Dentro de uma sacola, 1 acessório grande e barato; não precisa ser novo, mas deve chamar bastante atenção. Pode ser um colar, uma pulseira, um cinto, brincos ou um xale (pode ser o acessório de um adulto).
 - O livro *Ver*.
1. Inicie a atividade pedindo que todos peguem o acessório que trouxeram. Dirija-se ao pátio junto com as crianças.

2. Organize a turma em 5 equipes. Peça que os componentes de cada equipe se sentem em círculo, no chão.

3. Explique quais são as regras da brincadeira:

1º passo: Todos os componentes da equipe apresentam o acessório que trouxeram, menos um, que o mantém na sacola.

2º passo: Essa pessoa será o **observador**. Ela observará com atenção quais são os acessórios que cada pessoa da equipe está usando.

3º passo: Em seguida, o observador vira de costas para os outros componentes da equipe e duas pessoas trocam de acessórios uma com a outra.

4º passo: O observador fica de novo de frente para os colegas e tem que adivinhar quais foram os dois acessórios trocados e quem os trocou.

5º passo: Os dois participantes que trocaram seus acessórios devolvem-nos um para o outro.

6º passo: Quem observou põe o acessório que trouxe para participar do jogo e outro participante será o observador. E assim a brincadeira continua.

Sugestão:

A brincadeira fica mais difícil se quatro jogadores trocarem de acessórios entre si.

Atividade 2: Nossos "vitrais" feitos com papel-celofane

Materiais necessários:

Professor:

- O livro *Ver*.
- 1 rolo de barbante, 2 martelos e 1 caixa de preguinhos.
- Livros de Arte que mostrem fotos coloridas de vitrais de diferentes estilos e épocas.

Sugestões:

PISCHEL, Gina. "A Idade Gótica". In: *História Universal da Arte*. Tradução: Raul de Polillo. Milão: Mondadori. Distribuidora no Brasil: Mirador, 1986.

HANDY, William. *Art Nouveau: Guia da Arte Nova*. Lisboa: Editora Stampa, 1996.

ZERBST, Rainer. *Gaudí*. Tradução: Casa das Línguas. Colônia: Editora Taschen, 2005.

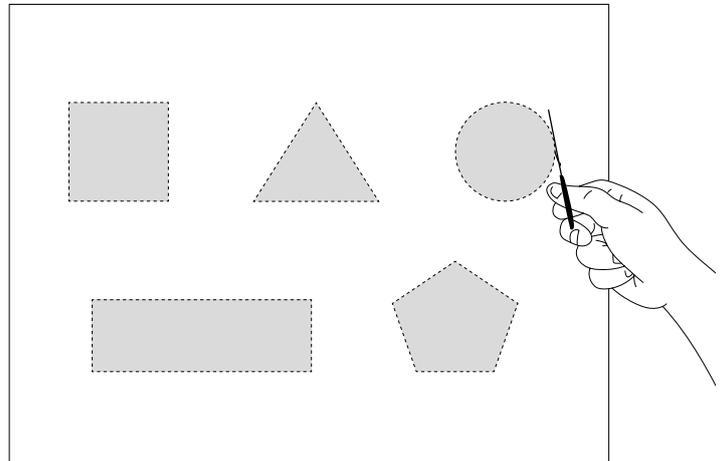
MATISSE, Henri. "A capela de Vence, resultado de uma vida" e "Cartas sobre a capela de Vence". In: *Reflexões sobre arte*. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

Aluno:

Oriente os alunos a providenciar o material abaixo, acondicionado das formas indicadas, com a ajuda de um adulto.

- 1 pasta com elástico, com uma etiqueta colada na parte da frente, onde estão escritos o nome e sobrenome do aluno e o número da classe.
 - 3 folhas de papel-celofane: 1 azul, 1 amarela e 1 vermelha. Dobrar cada folha 2 vezes, formando 4 retângulos de 20 cm largura x 25 cm de altura. Recortar esses retângulos e guardá-los dentro da pasta com elástico.
 - 1 folha de papel-celofane vermelho: idem.
 - 1 folha de papel-celofane amarelo: idem.
 - 1 tesoura.
 - 1 cola de bastão.
 - 2 prendedores de roupa de varal.
 - Meia folha de papel-cartão preto, **em cujo verso** eles deverão desenhar, em casa, cinco figuras geométricas a uma certa distância uma da outra.
- Atenção!** Nenhuma das figuras pode estar muito próxima das beiradas da folha de papel-cartão.

- Oriente os alunos a pedir para um adulto recortar, com uma tesoura ou estilete, **o lado de dentro** das figuras desenhadas no verso do papel-cartão, para que elas fiquem "abertas". Veja a ilustração:



- Cole uma etiqueta **no verso do papel-cartão**, em qualquer local. Escreva nela o nome e o sobrenome do aluno.
- Traga o papel-cartão preto para a escola, com o lado de dentro das figuras já recortado da maneira descrita acima.

Esta atividade precisa ser feita no pátio.

Combine com alguns dias de antecedência para que um funcionário da escola ajude você em uma das etapas da atividade.

1. Inicie a atividade pedindo para todos pegarem seus materiais e se dirigirem ao pátio. Todos devem se sentar em círculo, no chão.
2. Mostre para os alunos o livro *Ver*, onde há a sugestão da brincadeira que é a montagem de óculos com papel-celofane cor-de-rosa. Avise que hoje eles vão ampliar essa brincadeira.
3. Proponha às crianças que peguem a pasta onde estão as folhas coloridas de papel-celofane que elas trouxeram já recortadas. Avise que é para cada um tirar de dentro da pasta: 2 pedaços de papel-celofane azul, 2 amarelos e 2 vermelhos.
4. Proponha: "Vamos brincar de 'ver o mundo' através destes pedaços de papel-celofane? Ver o mundo todo azul, depois ver todo vermelho, todo amarelo..."

5. Sugira que cada um sobreponha um pedaço de papel-celofane ao outro, formando as cores secundárias: o pedaço de celofane amarelo em cima do azul forma o verde; o pedaço vermelho em cima do azul forma o violeta; o pedaço de celofane amarelo em cima do vermelho forma o alaranjado.
6. Incentive as crianças a perceber que, dependendo do número de pedaços de celofane que se põe um em cima do outro, a intensidade da cor varia. Por exemplo: se você dobrar duas vezes o seu pedaço de celofane azul para ver a paisagem à sua volta, a intensidade do azul fica maior do que se você usar só um pedaço do celofane. Dê bastante tempo para as crianças fazerem suas experimentações com as cores dos pedaços de papel.
7. Em seguida, peça para todas as crianças, só por alguns momentos, sentarem-se em uma única roda. Apresente e explique para a turma o que são os vitrais. Mostre as fotos dos livros de Arte que você trouxe. Enfatize que o vitral é uma arte muito antiga; sempre foi praticada em diversas épocas e apresenta diferentes estilos: os vitrais das catedrais góticas, os vitrais Art Nouveau, os vitrais criados por Gaudí e os concebidos por Matisse.
8. Depois de apreciar as fotos que mostram vários tipos de vitrais, as crianças sentam-se em equipes. Cada uma pega a meia folha do papel-cartão que trouxe, onde já estão as figuras geométricas recortadas. Em seguida, cada criança, usando a tesoura, ou mesmo só com a mão, recorta vários pedaços de papel-celofane.

Atenção! Não precisa recortar os pedaços de papel em formas definidas, mas é importante recortá-los em tamanhos um pouco maiores do que as figuras geométricas que estão no papel-cartão.

9. Prossiga a atividade pedindo para as crianças virarem o papel-cartão do lado de trás, onde **ele não é preto**.
10. Nesse lado, os alunos deverão passar cola nas bordas de apenas um dos recortes das figuras geométricas. Ali, deverão colar (no local onde passaram cola) as bordas de um dos pedaços de papel-celofane, cobrindo a figura geométrica.
11. Em seguida, deverão passar cola nas bordas de outra figura geométrica (na parte de trás do papel-cartão) e seguir o mesmos procedimentos.

Sugestão:

Dependendo da maturidade da turma, proponha que cole dois pedaços de papel-celofane, de cores diferentes, um em cima do outro, formando uma cor secundária.

12. Depois que todos colarem os pedaços de papel-celofane nas bordas das figuras, peça para virarem a folha de papel-cartão. Ficará um belo vitral!
13. Em seguida, chame o funcionário da escola para ajudá-la. Preguem os dois preguinhos em duas paredes paralelas do pátio, em uma altura que seja compatível com a altura das crianças.
14. Recortem o barbante e amarrem as pontas nos pregos que vocês pregaram nas paredes. Peça para cada criança pegar os dois pregadores de roupa e, com eles, pendurar no barbante o vitral que ela fez. Será o “cordel de vitrais” da turma.

Sugestão:

Os vitrais também ficam muito bonitos se pregados com fita adesiva nas janelas da sala de aula, para ficarem expostos por alguns dias. Mas atenção: nesse caso, por causa dos vidros, é importante que sejam os funcionários da escola que façam e desfaçam essa montagem, e não as crianças.